

DERRAME PLEURAL: CARACTERÍSTICAS SUSPEITAS DE MALIGNIDADE

Fátima Cruz(1);Joana Freitas(1);Andreia Cruz(1);Ana Rita Lopes(1);Maria Joana Catarata(1);Sara Marina Coelho(1)

(1) Internato Oncologia Médica IPO Porto / Serviço de Medicina Interna Hospital de São João

INTRODUÇÃO: A análise do líquido pleural (LP) após toracocentese diagnóstica é dos procedimentos mais importantes para determinar a etiologia do derrame pleural (DP). A doença neoplásica é causa usual de DP.

OBJETIVOS: Identificar algumas características (macroscópicas, bioquímicas e celularidade) que possam sugerir malignidade.

MATERIAL E MÉTODOS: Fez-se um estudo retrospectivo de 330 doentes internados entre 2009-2014 num hospital central com diagnóstico de DP, submetidos a toracocentese. Na análise do LP, consideramos como cut off sugestivos de malignidade os definidos na bibliografia (ADA>40U/L, glicose<60mg/dL, pH<7.20, LDH>225U/L, eritrócitos>100.000/uL, linfócitos>50%, PMN>50%). Aplicamos o teste Qui-Quadrado considerando provável a existência de associação entre as variáveis quando $p<0.05$. Para estimar os fatores preditores do risco do DP ser maligno utilizamos um modelo de regressão logística multivariada.

RESULTADOS: Dos doentes estudados, 28.5% tiveram derrame maligno. A maioria dos DP foram unilaterais, exsudados e simples e, para cada um destes grupos, a etiologia maligna foi a mais frequente, encontrando-se associação ($p<0.05$) entre o facto de ser unilateral ou exsudado e ser maligno. Dos parâmetros do LP estudados (ADA, glicose, pH, LDH, eritrócitos, linfócitos, PMN), uma LDH>255, linfócitos>50% e PMN>50% mostraram ter provável associação com malignidade ($p<0.05$). Pelo modelo de regressão logística multivariada constatou-se que o facto do derrame ser unilateral (OR 3.5; IC95%:1.5-8.2), ter LDH pleural>225U/L (OR 5.7; IC95%:2.5-12.9) ou linfócitos pleurais>50% (OR 5.3; IC95%:2.6-10.6) prediz provavelmente um maior risco de malignidade ($p<0.05$).

DISCUSSÃO: O estudo corrobora resultados previamente divulgados pela comunidade científica relativamente a linfocitose, LDH aumentada e unilateralidade do DP como fatores preditores de malignidade. A principal etiologia dos exsudados e dos DP hemáticos foi a maligna, embora não resultassem como fatores preditivos. O mesmo se verificou com outros parâmetros (glicose, pH, PMN e ADA), facto que pode dever-se às características da amostra, que apresentou grande representatividade de derrames parapneumónicos, responsáveis pelas mesmas alterações no LP. Para uma amostra maior, provavelmente haveria um maior número de características preditivas de malignidade.

CONCLUSÃO: Derrames unilaterais, LDH aumentada e predomínio linfocítico no LP podem sugerir malignidade, mas o diagnóstico definitivo é feito pelo citológico do líquido ou biopsia pleural/toracoscopia.